

Ciências Contábeis da Unisc celebra 62 anos com nota máxima do MEC e liderança regional no Exame do CFC

No dia 22 de setembro, comemora-se o Dia do Contador, uma data para celebrar e reconhecer a importância vital desse profissional, que vai muito além dos números. Em um momento de transformações profundas no sistema fiscal brasileiro, como a implementação da Reforma Tributária que substituirá impostos como ICMS, ISS, PIS e Cofins pelos novos CBS e IBS até 2033, o contador assume papel ainda mais estratégico. Mais do que garantir a conformidade legal e a transparência das empresas, é o profissional de Ciências Contábeis quem orientará as organizações com segurança e planejamento durante a transição para o novo modelo tributário.

É nesse cenário de alta exigência técnica e ética que o curso de Ciências Contábeis da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) se destaca. Com uma tradição de 62 anos, tendo sido o primeiro curso superior oferecido pela instituição desde 1964, a graduação nasceu da forte vocação contábil do Vale do Rio Pardo. E comprova sua excelência acadêmica ao ostentar o Conceito Preliminar de Curso (CPC) 5, a nota máxima atribuída pelo Ministério da Educação (MEC) a uma graduação no Brasil.

Fotos: Divulgação/RS



Rodrigo Silveira Kappel

“O curso de Ciências Contábeis me permitiu enxergar a contabilidade de uma forma muito mais ampla. Ao longo da graduação, pude relacionar os conhecimentos adquiridos em aula com situações que fazem parte da rotina de um escritório contábil. As disciplinas contribuíram não apenas para o meu conhecimento técnico, mas também para desenvolver uma visão mais crítica e responsável na tomada de decisões. Essa união entre teoria e prática foi fundamental para o meu crescimento. Hoje consigo compreender melhor que o papel do contador vai muito além de cumprir obrigações e realizar cálculos: ele também é um profissional que auxilia empresas e pessoas na gestão, no planejamento e na tomada de decisões. Por isso, considero que a graduação em Ciências Contábeis tem sido essencial para construir a profissional que desejo ser, trazendo conhecimento, segurança e uma preparação cada vez maior para os desafios da profissão.”

LAURA RUTSATZ MARQUES
Estudante do Curso de Ciências Contábeis da Unisc

Resultados de excelência

A qualidade dessa formação de mais de seis décadas reflete-se diretamente no desempenho dos alunos. Segundo o coordenador do curso, Rodrigo da Silveira Kappel, os egressos da Unisc alcançaram uma notável taxa de aprovação de 48,48% entre os candidatos presentes no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) de 2026/1. Em números absolutos, a Unisc fica a apenas dois aprovados da UFSM, segunda colocada do Estado.

“Na comparação em números absolutos, a distância para a segunda colocada do Rio Grande do Sul é mínima: a UFSM teve 18 aprovados entre 30, e a Unisc, 16 entre 33. Assim, estamos praticamente lado a lado com a UFSM: são 18 aprovados lá e 16 na Unisc. Vale destacar que a UFSM oferece o curso apenas na modalidade presencial. Esse resultado reforça nosso compromisso com um ensino ético, de qualidade e alinhado à formação de profissionais de alta qualidade”, afirma Kappel.

ENTRE AS MELHORES UNIVERSIDADES DO BRASIL

Entre os indicadores, a Unisc apresenta índice 63% superior à média nacional, que foi de 29,66%. A taxa de aprovação também está 32% acima das médias da Região Sul e do Rio Grande do Sul. No ranking geral do Estado, considerando instituições públicas e privadas, a Unisc garantiu o quarto lugar, sendo superada apenas por duas universidades federais (Ufrgs e UFSM). No cenário nacional, a Unisc figura entre a sétima e a oitava posição no ranking de melhores universidades comunitárias do Brasil.

Os números comprovam que o curso de Ciências Contábeis da Unisc, que acompanhou ativamente a convergência às normas internacionais e a digitalização fiscal, segue preparando talentos de alto nível. Neste Dia do Contador, reconhecer o impacto desses profissionais espalhados pelo País e o mundo é acreditar na confiança que move as empresas, as famílias e o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

“Desde muito cedo, desenvolvi um grande interesse por entender como os negócios funcionam. Um dos maiores investidores de todos os tempos, Warren Buffett, diz que a contabilidade é a linguagem dos negócios. Nesse sentido, o curso de Ciências Contábeis tem sido fundamental nessa jornada, pois, ao longo desses anos, não apenas passei a compreender as empresas de maneira muito mais aprofundada, mas também tive oportunidade de vivenciar profissionalmente o papel estratégico que o contador pode exercer dentro das organizações. A graduação me proporcionou uma base técnica importante e ampliou minha visão sobre os negócios e a própria profissão, que considero uma das mais versáteis do mercado. Para o futuro, com base nos conhecimentos adquiridos no curso e na busca constante por uma educação continuada, espero seguir aplicando essa formação e contribuindo de maneira cada vez mais estratégica para as organizações em que atuar.”

GUILHERME NAGEL DE CARVALHO
Estudante do Curso de Ciências Contábeis da Unisc

22 DE SETEMBRO É O
DIA DO CONTADOR.

A Unisc está na liderança regional no Exame de Suficiência do CFC.

A Graduação em Ciências Contábeis da Unisc celebra 62 anos e está entre as 4 melhores avaliadas do RS no exame do CFC 2026/1.

UNISC
é daqui, é de todos.





Assessoria Contábil

www.terracontabil.com.br 3715-1618

Tv. Vinícius de Moraes 185 - B. Goiás - Próx. Rodoviária - Santa Cruz do Sul
• Comprometimento e Excelência em Serviços Contábeis.

O contador é aquele que renova seus conhecimentos todos os dias e está sempre pensando nas melhores soluções para seus clientes!

Feliz
Dia do
Contador!

34 anos
ESCRITÓRIO CONTÁBIL
SANTACRUZ

51 3056-4401 / 3056-4402
3713-1843 / 51 98415-0699
RUA MARECHAL DEODORO, 331
SALA 201 - CENTRO - SCS
WWW.SANTACRUZCONTABILIDADE.COM.BR

Reforma Tributária coloca contador no centro da estratégia empresarial

Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Rio Pardo destaca uma profissão que amplia seu espaço nas decisões das empresas; novo sistema tributário exige análise de preços, margens, caixa, investimentos e modelos de negócio.

Por muito tempo, o contador esteve associado, no imaginário empresarial, ao fechamento de balanços, às obrigações fiscais e ao cumprimento de prazos. Esse retrato ficou pequeno e em meio à maior transformação do sistema tributário brasileiro das últimas décadas, a profissão avança definitivamente para outro território: o da estratégia. Às vésperas do Dia do Contador, celebrado em 22 de setembro, a Reforma Tributária evidencia uma mudança que já estava em curso e coloca conhecimento contábil, capacidade de análise e inteligência gerencial cada vez mais próximos do centro das decisões nas empresas.

A vice-presidente do Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Rio Pardo (Sindicontábil), Clari Schuh, chama atenção para um ponto que ajuda a dimensionar essa transformação. “Os efeitos da reforma não são apenas imposto, eles alcançam formação de preços, margens de contribuição, fluxo de caixa, investimentos, fornecedores, clientes, revisão de contratos e, em determinados casos, a própria viabilidade, é um novo modelo de negócios”, ressalta.



Clari Schuh, vice-presidente do Sindicontábil

Segundo a contadora e professora de contabilidade, antecipar diagnósticos e compreender a cadeia de valor passa a ser uma questão de competitividade, e não apenas de conformidade tributária. Na avaliação de Clari, a mudança também altera a posição do contador dentro das organizações. Informações tributárias, financeiras, comerciais e operacionais precisam ser conectadas para construir cenários, antecipar riscos e orientar escolhas. “O profissional passa a exercer papel fundamental na coordenação desse processo, transformando dados em inteligência para decisões que envolvem desde capital de giro até plane-

jamento de investimentos”, ressalta.

Para a presidente do Sindicontábil Vale do Rio Pardo, Flávia Fröhlich, esse movimento reforça uma evolução que já ocorre dentro dos escritórios e das empresas. “O contador não pode mais ser visto apenas como quem registra aquilo que já aconteceu. Cada vez mais, ele participa daquilo que ainda vai acontecer. É um profissional que interpreta cenários, antecipa impactos e ajuda empresários a tomar decisões com mais segurança.

“A Reforma Tributária torna esse papel ainda mais evidente”, afirma. “É justamente aí que o Dia do Contador ganha um significado diferente. Mais do que ce-

lebrar uma profissão tradicional, a data aponta para uma atividade em transformação, cada vez mais tecnológica, analítica e conectada ao negócio”, acrescenta Clari Schuh.

Segundo ela, em um ambiente no qual decisões equivocadas podem comprometer margem, caixa e competitividade, dominar números continua sendo essencial. Mas o diferencial está em saber o que fazer com eles. “Para o Sindicontábil, é nesse espaço, entre informação e decisão, que o contador consolida uma das posições mais estratégicas da empresa contemporânea”, complementa Flávia Fröhlich.



Flávia Fröhlich, presidente do Sindicontábil

22 de Setembro

dia do
Contador

Parabéns
a todos os profissionais
da Contabilidade!



51 2106-6600

A Ideal Contabilidade parabeniza todos os contadores pelo seu dia! Profissionais que transformam números em decisões, segurança e crescimento para as empresas.

Feliz Dia do Contador!

 idealcontabilidade_scs

Ideal
CONTABILIDADE

ARTIGO

MAIS DO QUE UMA MUDANÇA NOS IMPOSTOS, UMA TRANSFORMAÇÃO DO PAPEL DO CONTADOR E DA CONTABILIDADE

A Reforma Tributária está deixando de ser uma discussão sobre leis e alíquotas para se transformar em uma realidade que chegará diretamente ao dia a dia das empresas. E, diante dessa transformação, acredito que uma das profissões que mais terão sua atuação modificada será a do contador. Durante muito tempo, o contador foi visto principalmente como o profissional que calcula impostos, prepara a folha de pagamento, registra a movimentação contábil e cumpre as obrigações fiscais. Essas funções continuarão essenciais, mas já não representam todo o potencial da profissão.

A Reforma poderá acelerar uma mudança que considero necessária: o contador deixar de ser apenas o responsável pelas obrigações fiscais para assumir, cada vez mais, o papel de consultor e parceiro estratégico do empresário. O novo sistema exigirá das empresas muito mais do que conhecer novas alíquotas. Será preciso compreender os impactos dos tributos na formação dos preços, nos custos, nos créditos tributários e nas relações com fornecedores e clientes. Por isso, 2026 deve ser encarado como o ano da preparação. As empresas precisam chegar a 2027 conhecendo seus números, suas operações e os possíveis efeitos da mudança. Isso exige estudo, planejamento e antecipação.

A Reforma representa também uma oportunidade para a profissão contábil. Durante anos, a complexidade do sistema tributário fez com que grande parte do trabalho dos escritórios estivesse concentrada no cumprimento de obrigações. Agora, temos a oportunidade de fortalecer uma relação diferente com o empresário. O contador precisa estar presente antes da decisão, e

não somente depois que a operação aconteceu. Precisa participar da análise de preços, custos, contratos, investimentos e estrutura tributária. Precisa explicar não apenas quanto a empresa pagará, mas também quais serão os impactos das decisões tomadas.

Isso exige conhecer melhor cada cliente. Não haverá necessariamente uma solução tributária única para todas as empresas. Faturamento, atividade, margem, despesas, fornecedores, clientes e possibilidades de créditos deverão ser analisados em conjunto. Comparar apenas alíquotas não será suficiente. Será necessário comparar cenários. Essa será uma das principais contribuições que o contador poderá oferecer ao empresário.

A profissão contábil sempre teve grande responsabilidade. Agora, ela será ainda maior. O contador terá que transformar uma legislação complexa em informação clara para quem administra uma empresa. Não basta conhecer a regra; será necessário compreender seus efeitos e ajudar o empresário a tomar decisões.

A Reforma Tributária poderá mudar muitos aspectos da legislação brasileira, mas também poderá mudar a forma como enxergamos a contabilidade. O contador não deve ser lembrado apenas quando chega a hora de pagar o imposto. Ele deve estar presente antes da decisão que determina quanto imposto será pago e, principalmente, antes das decisões que podem definir o futuro da empresa.

2027 está chegando. Para a contabilidade, a mudança já começou.

Mario Kist

Contador do Escritório Contábil Santa Cruz Ltda.



Divulgação/GS

“O novo sistema exigirá das empresas muito mais do que conhecer novas alíquotas. Será preciso compreender os impactos dos tributos na formação dos preços, nos custos, nos créditos tributários e nas relações com fornecedores e clientes. Por isso, 2026 deve ser encarado como o ano da preparação. As empresas precisam chegar a 2027 conhecendo seus números, suas operações e os possíveis efeitos da mudança. Isso exige estudo, planejamento e antecipação.”

A data

O Dia do Contador é comemorado em 22 de setembro, como homenagem à criação do primeiro curso de Ciências Contábeis do Brasil, em 1945, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O Decreto-Lei nº 7.988, assinado pelo presidente Getúlio Vargas, regulamentou a criação do curso.

Antes disso, já havia os cursos de contabilidade e de contador, mas ambos eram técnicos e não tinham validade de ensino superior. Contador é o profissional com bacharelado em Ciências Contábeis, portanto, o termo é utilizado apenas para os graduados.

Números no Brasil

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Brasil conta com 548.359 profissionais de contabilidade com registro ativo, sendo 415.118 contadores e 133.241 técnicos em contabilidade. O número representa crescimento em relação aos 537.619 registros ativos constatados em 31 de agosto de 2025.

O setor também apresenta uma ampla estrutura empresarial: existem 106.126 organizações contábeis ativas em todo o País, incluindo sociedades, empresários, MEIs e sociedades limitadas unipessoais (SLU). Os dados reforçam a dimensão e a relevância do mercado contábil brasileiro.

Já o Dia Nacional do Empresário Contábil (12 de janeiro) é uma data importante para reconhecer o trabalho de quem se dedica à organização financeira e tributária de empresas. Há quem ainda pense que eles lidam apenas com cálculos e burocracias, mas a profissão vai muito além disso. O profissional contábil é cada dia mais valorizado como consultor de negócios, usando seu conhecimento para melhorar a gestão contábil das empresas no País.



Dia do CONTADOR

Hoje celebramos aqueles que transformam números em **informação**, responsabilidade e **confiança**.

A todos os **Contadores**, nosso reconhecimento pela dedicação, ética e contribuição essencial para o desenvolvimento das empresas e da sociedade.

Parabéns, Contadores!

22 DE SETEMBRO | DIA DO CONTADOR



SINDICONTÁBIL
VALE DO RIO PARDO